

O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM TURMAS MULTISSERIIDAS NA ZONA RURAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

THE TEACHING AND LEARNING PROCESS IN MULTIGRADE CLASSROOMS IN RURAL AREAS: CHALLENGES AND PEDAGOGICAL POSSIBILITIES

EL PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE EN AULAS MULTIGRADO EN ZONAS RURALES: DESAFÍOS Y POSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

Rejane Josefa de Santana¹
Rozineide Iraci Pereira da Silva²

RESUMO: O presente estudo analisa o processo de ensino e aprendizagem em turmas multisseriadas na zona rural, destacando desafios e possibilidades pedagógicas desse modelo organizacional, comum nas escolas do campo. Essas turmas reúnem estudantes de diferentes anos em uma única sala, configurando-se como estratégia para garantir o acesso à educação em localidades com baixo número de matrículas. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica em produções científicas e documentos oficiais sobre Educação do Campo e práticas pedagógicas em classes multisseriadas. Os resultados apontam desafios como formação docente insuficiente, escassez de recursos didáticos e complexidade do planejamento para atender diferentes níveis de aprendizagem simultaneamente. Contudo, evidenciam-se potencialidades, como a promoção da aprendizagem colaborativa, da autonomia discente e da maior proximidade entre professor e estudantes. Conclui-se que, apesar das limitações estruturais, as turmas multisseriadas possuem relevante potencial pedagógico quando há planejamento adequado, formação continuada e políticas públicas que fortaleçam a Educação do Campo.

1

Palavras-chave: Educação do Campo. Turmas Multisseriadas. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT: This study analyzes the teaching and learning process in multi-grade classrooms in rural areas, highlighting the challenges and pedagogical possibilities of this organizational model, common in rural schools. These classes bring together students from different grades in a single room, configuring themselves as a strategy to guarantee access to education in localities with low enrollment numbers. The research is characterized as qualitative, exploratory, and descriptive in nature, developed through a bibliographic review of scientific productions and official documents on Rural Education and pedagogical practices in multi-grade classrooms. The results point to challenges such as insufficient teacher training, scarcity of teaching resources, and the complexity of planning to meet different learning levels simultaneously. However, potentialities are evident, such as the promotion of collaborative learning, student autonomy, and greater proximity between teacher and students. It is concluded that, despite structural limitations, multi-grade classrooms have significant pedagogical potential when there is adequate planning, continuing education, and public policies that strengthen Rural Education.

Keywords: Rural Education. Multigrade Classes. Pedagogical Practices.

¹Doutouranda em Ciências da Educação pela Christian Business School-CBS.

²PhD, doutora em ciências da educação, mestra em ciências da educação, especialista em escrita científica avançada, psicopedagoga, pedagoga, Professora do ensino superior e orientadora da Christian Business School -CBS.

RESUMEN: Este estudio analiza el proceso de enseñanza y aprendizaje en aulas multigrado en zonas rurales, destacando los desafíos y las posibilidades pedagógicas de este modelo organizativo, común en las escuelas rurales. Estas aulas reúnen a estudiantes de diferentes grados en un solo espacio, configurándose como una estrategia para garantizar el acceso a la educación en localidades con baja matrícula. La investigación se caracteriza por ser cualitativa, exploratoria y descriptiva, desarrollada a través de una revisión bibliográfica de producciones científicas y documentos oficiales sobre Educación Rural y prácticas pedagógicas en aulas multigrado. Los resultados señalan desafíos como la insuficiente formación docente, la escasez de recursos didácticos y la complejidad de la planificación para atender simultáneamente diferentes niveles de aprendizaje. Sin embargo, se evidencian potencialidades como la promoción del aprendizaje colaborativo, la autonomía estudiantil y una mayor proximidad entre docente y estudiantes. Se concluye que, a pesar de las limitaciones estructurales, las aulas multigrado tienen un potencial pedagógico significativo cuando existe una planificación adecuada, formación continua y políticas públicas que fortalezcan la Educación Rural.

Palabras clave: Educación Rural. Clases Multigrado. Prácticas Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A educação brasileira apresenta realidades diversas que refletem as desigualdades sociais, econômicas e territoriais do país. No contexto da zona rural, essas especificidades tornam-se ainda mais evidentes, especialmente no que se refere à organização do ensino em turmas multisseriadas (QUEIROZ AP e FREIRE MES, 2024). Esse modelo, bastante comum nas escolas do campo, reúne em uma única sala de aula estudantes de diferentes anos escolares e níveis de aprendizagem, sendo adotado, em grande parte, devido ao número reduzido de matrículas e à necessidade de garantir o acesso à educação às populações que vivem em áreas distantes dos centros urbanos (MACHADO MK e GONÇALVES VC, 2025).

As turmas multisseriadas representam uma alternativa viável para assegurar o direito à educação às crianças do campo, evitando o fechamento de escolas e o deslocamento excessivo dos alunos para outras localidades (SOUZA MBD, 2025). No entanto, esse formato exige do professor habilidades específicas de planejamento, organização curricular e gestão do tempo, uma vez que é necessário atender, simultaneamente, a diferentes conteúdos, ritmos e níveis de desenvolvimento. Dessa forma, o processo de ensino e aprendizagem nesse contexto assume características próprias, que demandam reflexão e análise aprofundada (PINHEIRO EF, 2024).

Historicamente, a Educação do Campo foi marcada por desafios estruturais, como infraestrutura precária, escassez de recursos didáticos, formação docente insuficiente e ausência de políticas públicas adequadas às necessidades da população rural (LIMA AVD, *et al.*, 2025). Embora avanços tenham sido conquistados nas últimas décadas, ainda persistem dificuldades que impactam diretamente a qualidade do ensino ofertado nas escolas rurais. Entre essas dificuldades, destaca-se a atuação em turmas multisseriadas sem formação específica para tal

realidade, o que pode gerar insegurança profissional e comprometer o desenvolvimento das práticas pedagógicas (TENÓRIO ABS, *et al.*, 2025).

Por outro lado, é importante reconhecer que as turmas multisseriadas não devem ser compreendidas apenas sob a ótica das limitações. Esse modelo também apresenta potencialidades significativas, como a possibilidade de promover a aprendizagem colaborativa, o fortalecimento da autonomia dos estudantes e a construção de vínculos mais próximos entre professor e alunos (MATOS LB e DIAS VM, 2025). A convivência entre diferentes faixas etárias pode favorecer a troca de experiências e o respeito às diferenças, contribuindo para um ambiente educacional mais solidário e participativo (BALDOTTO OLG, *et al.*, 2025).

Nesse sentido, o processo de ensino e aprendizagem nas turmas multisseriadas da zona rural requer práticas pedagógicas flexíveis, contextualizadas e alinhadas à realidade sociocultural dos estudantes. A valorização dos saberes do campo, das experiências comunitárias e das vivências locais constitui elemento essencial para tornar o ensino mais significativo. Além disso, estratégias como o trabalho em grupo, a organização de atividades diversificadas e o planejamento integrado podem contribuir para superar parte das dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar (SILVA SM, *et al.*, 2025).

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de ampliar as discussões acerca da organização pedagógica em turmas multisseriadas, apesar de sua presença significativa em diversas regiões do país. Refletir sobre os desafios e as possibilidades pedagógicas desse contexto contribui para o fortalecimento da Educação do Campo e para a construção de práticas mais eficazes e inclusivas. Além disso, compreender essa dinâmica torna-se fundamental para subsidiar políticas públicas, programas de formação docente e estratégias educacionais que atendam às especificidades da zona rural.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível analisar como se configura o processo de ensino e aprendizagem em turmas multisseriadas na zona rural, identificando os principais desafios enfrentados pelos docentes e as possibilidades pedagógicas que podem potencializar a aprendizagem dos estudantes.

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar o processo de ensino e aprendizagem em turmas multisseriadas na zona rural, destacando os desafios enfrentados e as possibilidades pedagógicas que contribuem para a efetivação de uma educação contextualizada, inclusiva e de qualidade.

MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica. A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pelo interesse em compreender, interpretar e analisar de forma aprofundada o processo de ensino e aprendizagem em turmas multisseriadas na zona rural, considerando suas especificidades, desafios e possibilidades pedagógicas.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, mediante a utilização de descritores relacionados à alfabetização, letramento, educação do campo e turmas multisseriadas. Para a seleção do material, estabeleceu-se um recorte temporal correspondente aos últimos cinco anos (2022-2026), priorizando publicações em língua portuguesa. Foram considerados pertinentes os estudos, teóricos ou aplicados, que abordassem diretamente os processos de alfabetização e letramento no contexto da educação rural, especialmente na educação básica.

Por outro lado, foram desconsideradas produções que estivessem fora do período delimitado, textos publicados em outros idiomas, pesquisas que não tratassem de forma direta da alfabetização e do letramento ou que não apresentassem relação com o contexto educacional rural. Esse processo de seleção buscou garantir maior coerência entre os objetivos do estudo e o material analisado.

4

A análise do conteúdo selecionado ocorreu de maneira interpretativa e crítica, permitindo identificar convergências teóricas, recorrências temáticas e lacunas na produção científica. Foram examinados aspectos relacionados às dificuldades estruturais, à formação docente, às práticas pedagógicas e às possibilidades de fortalecimento do ensino em turmas multisseriadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos consultados evidencia que o processo de ensino e aprendizagem em turmas multisseriadas na zona rural é permeado por desafios estruturais, pedagógicos e organizacionais. Conforme Matos LB e Dias VM (2025), a organização dessas classes exige do professor domínio simultâneo de diferentes conteúdos e anos escolares, além de planejamento articulado que considere níveis variados de aprendizagem em um mesmo espaço-tempo pedagógico. Ao final da análise, reforça-se que tais desafios impactam diretamente a dinâmica do trabalho docente (MATOS LB e DIAS VM, 2025).

Entre os principais obstáculos identificados, destaca-se a necessidade de planejar conteúdos distintos para séries diferentes, respeitando ritmos e especificidades individuais. Rodrigues VA e Conceição S (2025), apontam que essa configuração demanda competências específicas de gestão do tempo, organização curricular e adaptação metodológica. Sem tais competências, o processo tende a tornar-se fragmentado (RODRIGUES VA e CONCEIÇÃO S, 2025).

Outro desafio recorrente refere-se à formação docente. Silva SM, Silva MLF e Fragoso MLC (2025), destacam que muitos professores não recebem preparação específica para atuar em turmas multisseriadas, o que dificulta a elaboração de planejamentos integrados e a flexibilização curricular. Soma-se a isso a limitação de recursos didáticos e tecnológicos nas escolas do campo, fator que restringe a diversificação das práticas pedagógicas (SILVA SM, SILVA MLF e FRAGOSO MLC, 2025).

A infraestrutura escolar também impacta o processo educativo. Souza MB (2025) evidencia que escolas do campo frequentemente operam com espaços reduzidos e escassez de materiais, exigindo criatividade constante do docente. Além disso, a distância geográfica e as dificuldades de acesso influenciam a permanência e a frequência dos estudantes (PINHEIRO EF, 2024).

Entretanto, os estudos demonstram que as turmas multisseriadas também apresentam potencialidades. Machado MK e Gonçalves VC (2025), afirmam que a heterogeneidade pode favorecer a aprendizagem colaborativa, na qual estudantes mais avançados auxiliam os colegas, consolidando seus próprios conhecimentos. Ao final, observa-se que a cooperação entre pares fortalece a autonomia e o protagonismo discente (MACHADO MK e GONÇALVES VC, 2025).

Estratégias como projetos interdisciplinares, trabalho em grupo e organização por eixos temáticos mostram-se eficazes na promoção de uma aprendizagem mais significativa. Queiroz AP e Freire MES (2024), ressaltam que a contextualização do ensino à realidade do campo fortalece o vínculo entre conteúdo escolar e vivências comunitárias (QUEIROZ AP e FREIRE MES, 2024). Da mesma forma, Lima AVD, *et al.* (2025), destacam que a valorização dos saberes locais contribui para tornar a alfabetização mais significativa nas classes multisseriadas (LIMA AVD, *et al.*, 2025).

No que se refere à avaliação, Tenório ABS, *et al.* (2025), defendem uma perspectiva formativa e contínua, capaz de respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem. Instrumentos como portfólios, registros descritivos e observações sistemáticas mostram-se mais adequados

do que avaliações padronizadas (TENÓRIO ABS, *et al.*, 2025). Essa compreensão também é reforçada ao se considerar a diversidade de trajetórias presentes nessas turmas (PINHEIRO EF, 2024).

O fortalecimento da relação entre escola e comunidade constitui elemento central para o êxito das turmas multisseriadas. Baldotto OLG, Moreto C e Foerste E (2025), evidenciam que políticas de fechamento de escolas do campo desconSIDERAM a importância social e cultural dessas instituições, fragilizando o direito à educação no território campesino (BALDOTTO OLG, MORETO C e FOERSTE E, 2025).

Além disso, Soares MH e Bezerra SJC (2021), identificam que docentes que adotam metodologias ativas e organização flexível do currículo conseguem melhores resultados na participação discente e na integração entre séries (SOARES MH e BEZERRA SJC, 2021). Observa-se, ainda, que a organização do tempo pedagógico constitui fator determinante para o êxito das práticas multisseriadas. A alternância entre momentos de orientação coletiva e atividades autônomas permite ao docente acompanhar grupos específicos enquanto os demais desenvolvem tarefas previamente planejadas. Essa dinâmica favorece maior autonomia discente e contribui para o desenvolvimento da autorregulação da aprendizagem, reduzindo a dependência constante da mediação direta do professor (SOUZA MBD, 2025)

6

Outro aspecto relevante refere-se à construção de um ambiente de aprendizagem pautado na cooperação e no respeito às diferenças. A convivência entre estudantes de diferentes idades e níveis de escolaridade estimula a empatia, o senso de responsabilidade e a solidariedade. Nesse contexto, a sala multisseriada deixa de ser compreendida como espaço de limitação e passa a configurar-se como ambiente fértil para o desenvolvimento de competências socioemocionais, fundamentais à formação integral (SILVA SM, *et al.*, 2025).

Destaca-se também que a flexibilização curricular, quando articulada às diretrizes educacionais vigentes, possibilita maior adequação dos conteúdos às especificidades locais. A integração entre saberes escolares e práticas cotidianas do campo amplia o significado do aprendizado e fortalece a identidade cultural dos estudantes. Assim, o currículo assume caráter contextualizado, aproximando teoria e prática e contribuindo para a permanência dos educandos na escola (PINHEIRO EF, 2024).

No campo da gestão escolar, evidencia-se a necessidade de apoio pedagógico contínuo ao professor que atua em classes multisseriadas. A atuação colaborativa entre coordenação pedagógica e docentes favorece a troca de experiências e a construção coletiva de estratégias

didáticas mais eficazes. Essa articulação institucional contribui para reduzir o isolamento profissional frequentemente vivenciado nas escolas do campo (BALDOTTO OLG, *et al.*, 2025).

A discussão reforça que a superação dos desafios não depende exclusivamente do esforço individual do professor, mas de políticas públicas comprometidas com a valorização da educação do campo. Investimentos em formação continuada, infraestrutura adequada e produção de materiais específicos são condições essenciais para consolidar práticas pedagógicas de qualidade. Dessa forma, as turmas multisseriadas podem ser compreendidas não como solução emergencial, mas como modelo organizacional capaz de promover aprendizagem significativa, inclusão e valorização das identidades campesinas (TENÓRIO ABS, *et al.*, 2025).

Para sistematizar os principais achados, apresenta-se o quadro a seguir:

Tabela 1- Síntese dos desafios e possibilidades nas turmas multisseriadas.

CATEGORIA	PRINCIPAIS DESAFIOS	POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS
Planejamento	Organização simultânea de conteúdos e séries	Planejamento por eixos temáticos e projetos interdisciplinares
Formação docente	Ausência de formação específica	Formação continuada voltada à realidade do campo
Recursos e infraestrutura	Escassez de materiais e espaços reduzidos	Uso de metodologias ativas e materiais contextualizados
Avaliação	Dificuldade de padronização	Avaliação formativa e acompanhamento individual
Relação escola-comunidade	Distanciamento entre currículo e realidade local	Integração de saberes comunitários e fortalecimento da identidade campesina

Fonte: Elaboração própria.

A discussão evidencia que a superação dos desafios nas turmas multisseriadas do campo está diretamente vinculada à formulação e implementação de políticas públicas específicas, que considerem as singularidades territoriais, culturais e organizacionais dessas escolas. Rodrigues VA e Conceição S (2025), destacam que reconhecer as classes multisseriadas como uma forma legítima de organização escolar, e não como alternativa provisória decorrente da escassez de recursos, constitui passo essencial para a consolidação de uma educação do campo comprometida com a equidade e a justiça social (RODRIGUES VA e CONCEIÇÃO S, 2025). Tal reconhecimento implica garantir formação continuada contextualizada, materiais didáticos adequados e condições estruturais que assegurem o pleno desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Nesse sentido, torna-se indispensável que as políticas educacionais ultrapassem uma perspectiva urbanocêntrica e passem a considerar as especificidades do campo como potencialidades pedagógicas. Queiroz AP e Freire MES (2024), ressaltam que a história da

educação multisseriada no Brasil revela um percurso marcado por invisibilizações e descontinuidades, o que reforça a necessidade de políticas permanentes e articuladas (QUEIROZ AP e FREIRE MES, 2024). Assim, investir nas escolas do campo significa também fortalecer as comunidades rurais e garantir o direito à educação em seus próprios territórios.

Além disso, a valorização da formação docente emerge como elemento estratégico. Tenório ABS, *et al.* (2025), evidenciam que professores que recebem apoio formativo específico demonstram maior segurança na organização do planejamento integrado e na condução de práticas avaliativas formativas (TENÓRIO ABS, *et al.*, 2025). A formação continuada, quando alinhada às demandas reais da escola multisseriada, contribui para transformar desafios cotidianos em oportunidades de inovação pedagógica.

Outro aspecto fundamental refere-se ao fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade. Baldotto OLG, Moreto C e Foerste E (2025), alertam que o fechamento de escolas multisseriadas compromete não apenas o acesso à educação, mas também a preservação da identidade cultural campesina (BALDOTTO OLG, MORETO C e FOERSTE E, 2025). Assim, manter e qualificar essas escolas significa assegurar espaços de socialização, produção de saberes e construção coletiva de conhecimentos vinculados à realidade local.

Dessa forma, embora persistam entraves estruturais, organizacionais e pedagógicos, os resultados analisados demonstram que, quando há planejamento articulado, apoio institucional consistente e valorização da diversidade, as turmas multisseriadas configuram-se como ambientes férteis para a aprendizagem cooperativa e para o desenvolvimento da autonomia discente. Souza MB (2025), enfatiza que a articulação entre diretrizes curriculares e práticas contextualizadas fortalece o processo de alfabetização e amplia o significado do aprender no campo (SOUZA MB, 2025).

Em síntese, a consolidação de uma educação de qualidade nas turmas multisseriadas exige compromisso coletivo, investimento público e mudança de concepção acerca desse modelo organizacional. Mais do que enfrentar dificuldades, trata-se de reconhecer potencialidades, reafirmar direitos e promover uma educação que dialogue com os modos de vida, os saberes e as experiências das populações do campo. Assim, as turmas multisseriadas podem deixar de ser vistas como expressão de carência estrutural e passar a ser compreendidas como espaços legítimos de construção de conhecimento, identidade e cidadania.

CONCLUSÃO

A análise do processo de ensino e aprendizagem em turmas multisseriadas na zona rural permite compreender que essa organização escolar constitui tanto um desafio quanto uma oportunidade para a construção de práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e contextualizadas. Ao longo do estudo, evidenciou-se que as dificuldades relacionadas à formação docente, à escassez de recursos didáticos, à limitação de infraestrutura e à complexidade da organização curricular revelam fragilidades históricas que ainda marcam a Educação do Campo. Tais fatores reforçam a necessidade de maior comprometimento das políticas públicas, especialmente no que se refere ao investimento em formação continuada, valorização profissional e melhoria das condições estruturais das escolas rurais.

Observa-se que o trabalho em turmas multisseriadas exige do professor um planejamento minucioso, capacidade de organização e sensibilidade pedagógica para atender, simultaneamente, diferentes níveis de aprendizagem e faixas etárias. Essa realidade demanda metodologias ativas, estratégias diversificadas e uma prática reflexiva constante, que considere os saberes prévios dos estudantes e suas vivências no contexto rural. Sem esse suporte formativo e estrutural, o docente pode enfrentar sobrecarga e insegurança profissional, o que impacta diretamente a qualidade do ensino ofertado.

Entretanto, a pesquisa também demonstra que as turmas multisseriadas possuem potencial significativo para o fortalecimento da aprendizagem colaborativa, da autonomia discente e da construção coletiva do conhecimento. A convivência entre estudantes de diferentes idades favorece a cooperação, o respeito às diferenças e a troca de experiências, promovendo um ambiente mais solidário e participativo. Quando o professor adota estratégias flexíveis, interdisciplinares e contextualizadas, a diversidade presente em sala deixa de ser vista como obstáculo e passa a constituir elemento enriquecedor do processo educativo.

Destaca-se, ainda, que a valorização da identidade camponesa e dos saberes locais é fundamental para tornar o ensino mais significativo. A integração entre currículo escolar e realidade sociocultural contribui para o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos estudantes e para a consolidação de uma educação comprometida com o desenvolvimento das comunidades rurais.

Conclui-se, portanto, que a efetivação de uma educação de qualidade nas turmas multisseriadas depende de planejamento pedagógico consistente, formação continuada adequada, apoio institucional e investimentos estruturais que garantam melhores condições de

ensino e aprendizagem. Além disso, é imprescindível reconhecer e valorizar a especificidade da Educação do Campo, promovendo práticas pedagógicas que respeitem a identidade, a cultura e as necessidades das comunidades rurais. Somente por meio de ações articuladas entre escola, professores, comunidade e poder público será possível transformar os desafios das turmas multisseriadas em possibilidades concretas de inovação, equidade e qualidade educacional.

REFERÊNCIAS

BALDOTTO, O. L. G.; MORETO, C.; FOERSTE, E. O fechamento de escolas multisseriadas em território campesino: o que apontam as pesquisas (2005 a 2022). **Revista Diálogo Educacional**, v. 25, n. 85, 2025.

LIMA, A. V. D.; PANTOJA, A. C.; BALIEIRO, B. A. S.; COELHO, M. F. R.; PANTOJA, C. I. H.; BARBOSA, E. F. M.; ALMEIDA, A. P.; ROCHA, Z. F. Desafios da alfabetização na escola multisseriada. In: Ensinar e aprender: O novo olhar sobre a educação, **Aurum Editora**, 2025.

MACHADO, M. K.; GONÇALVES, V. C. Educação do campo: o processo de ensino e aprendizagem em turmas multisseriadas. **Revista Contemporânea**, v. 5, n. 4, p. e7887, 2025.

MATOS, L. B.; DIAS, V. M. As classes multisseriadas nas escolas do campo: os desafios do processo de ensino e aprendizagem. **Semana de Pedagogia**, v. 3, p. 691-695, 2025.

PINHEIRO, E. F. Educação do campo: o processo de aprendizagem de crianças em turmas multisseriadas na zona ribeirinha de Manaus-AM. **Lumen et Virtus**, v. 15, n. 43, p. 9313-9332, 2024.

QUEIROZ, A. P.; FREIRE, M. E. S. Contexto histórico do ensino multisseriado nas escolas do campo brasileiro. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 3, p. 1339-1356, 2024.

RODRIGUES, V. A.; CONCEIÇÃO, S. Classes multisseriadas: os desafios do processo de ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 10, 2025.

SILVA, S. M.; SILVA, M. L. F.; FRAGOSO, M. L. C. Os desafios da educação do campo em turmas multisseriadas da educação de jovens e adultos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 5, p. 627-645, 2025.

SOARES, M. H.; BEZERRA, S. J. C. Experiências de docentes em turmas multisseriadas/multianos: desafios e estratégias metodológicas utilizadas em escolas rurais de Palmeira dos Índios/AL. **Revista Interseção**, v. 2, n. 1, p. 134-160, 2021.

SOUZA, M. B. D. BNCC e DOEBC na alfabetização multisseriada do campo: o olhar docente. **Revista Acadêmica Online**, v. 11, n. 57, p. e1487, 2025.

TENÓRIO, A. B. S.; MESQUITA, C. C. G. S.; SILVA, M. M.; BEZERRA, M. A. D. Educação do campo: os desafios enfrentados pelos professores das turmas multisseriadas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 5, p. 1753-1767, 2025.